



Boletim Municipal

Nº 35 - Município de Chaves - Março de 2009 - Distribuição gratuita - www.cm-chaves.pt



Câmara reafirma proposta para a criação de uma Unidade Local de Saúde em Chaves

pág. 16



Executivo faz balanço dos últimos sete anos

págs. 2, 3 e 4

Câmara aposta no Festimage pelo quarto ano consecutivo

pág. 11

Eurocidade Chaves - Verín recebe ajuda de 1,3 milhões de euros

pág. 12

Venda de Produtos Tradicionais nos dias da Feira Semanal

pág. 6

Fundação Nadir Afonso em Chaves

pág. 5



Termas

- ≡ Remodelação do Balneário
- ≡ Projecto Geo Chaves

Projectos em Desenvolvimento:

- ≡ Balneário de Vidago
- ≡ Palácio da Água



Comércio

- ≡ Requalificação do Centro Histórico
- ≡ ProCentro: animação, promoção e sinalética
- ≡ Estacionamentos

Projectos em Desenvolvimento:

- ≡ Novos Espaços de Estacionamento



Chaves transformou-se nos últimos sete anos

Educação

Apostamos inequivocamente na valorização das pessoas. Assim o exige a estruturação de uma nova cidadania assente em valores e condutas abertas à inovação e à defesa do humanismo, da liberdade e da democracia.

- ≡ Reorganização da Rede Escolar
- ≡ Requalificação de Edifícios e Escolas
- ≡ Aquisição de material informático
- ≡ Projecto Viver a Escola
- ≡ Actividades extracurriculares
- ≡ Transportes
- ≡ Refeições
- ≡ Flávia Criativa
- ≡ Quinta Biológica
- ≡ Escola Superior de Enfermagem

Projectos em Desenvolvimento:

- ≡ Centro Escolar de Santa Cruz/Trindade
- ≡ Centro Escolar de Vidago
- ≡ Centro Escolar da Madalena
- ≡ Laboratório da Qualidade
- ≡ Pólo Tecnológico
- ≡ Cooperação Universidade/Meio Empresarial

Acção Social

O desenvolvimento só é efectivo se a sociedade for mais justa. Isso acontece quando há integração dos estratos sociais mais desfavorecidos e desprotegidos: idosos, portadores de deficiência, crianças e jovens em risco

- ≡ Elaboração da Carta Social
- ≡ Protecção de crianças e jovens
- ≡ Combate à Exclusão Social
- ≡ Combate à Toxicodependência
- ≡ Apoio a estratos sociais desfavorecidos
- ≡ Unidade Móvel de Saúde
- ≡ Requalificação da Habitação Social
- ≡ Apoio a deficientes

- ≡ Transportes para deficientes
- ≡ Apoio à Liga dos Combatentes
- ≡ Casa de Rebordondo (Educação e Formação)
- ≡ Bolsas de Estudo para o Ensino Superior

Projectos em Desenvolvimento:

- ≡ Centro de Convívio da Madalena
- ≡ Apoio a rendas
- ≡ Carrinha de Apoio Domiciliário
- ≡ Outros Centros de convívio
- ≡ Terreno para novo centro de apoio para deficientes em Chaves

Cultura

Valorizamos a matriz local. A afirmação de uma identidade cultural é fundamental para o progresso.

- ≡ Centro Cultural de Chaves (Fases I e II)
- ≡ Biblioteca Municipal
- ≡ Arquivo Municipal
- ≡ Museu de Arte Sacra
- ≡ Apoio às Bandas e Ranchos Folclóricos
- ≡ Apoio ao Coral de Chaves e Orquestra do Norte
- ≡ Apoio a Entidades, Associações e Colectividades
- ≡ Parcerias com o Teatro de Vila Real
- ≡ Requalificação e pedonalização da Ponte Romana
- ≡ Recuperação da Muralha, vias romanas e Castro de Curalha
- ≡ Gestão do Património Arqueológico (Arrabalde)
- ≡ Plano de Salvaguarda do Centro Histórico
- ≡ Eventos: Saberes e Sabores, Bienal de Arte, Flavia Criativa, Festimage e Feira Medieval e Santos

Projectos em Desenvolvimento:

- ≡ Fundação Nadir Afonso
- ≡ Museu Ferroviário

Polis

- ✎ Jardim do Tabolado
- ✎ Jardim Público
- ✎ Forte de S. Francisco
- ✎ Forte de S. Neutel
- ✎ Margens do Tâmega
- ✎ Parque Multiusos de Santa Cruz
- ✎ Ponte Pedonal



Cooperação Institucional

- ✎ Governo (A24, N 213 Chaves/Valpaços, Cent. Saúde n.º 1, Igreja de Sta Cruz, Nó A24 Parque Empresarial)
- ✎ ACISAT
- ✎ ADRAT
- ✎ Cooperativas
- ✎ Galiza: Eurocidade
- ✎ Cidadania



Projectos em desenvolvimento:

- ✎ Parque Urbano Desportivo
- ✎ Pavilhão de Santa Cruz/Trindade
- ✎ Polivalentes
- ✎ Piscinas Municipais
- ✎ Pavilhão Multiusos
- ✎ Meia Maratona Chaves - Verin

Desenvolvimento Rural

- ✎ Plano de combate à desertificação rural
- ✎ Gabinete de apoio a iniciativas locais
- ✎ Elaboração de Cadernos de Especificações de Produtos a Classificar: presunto, pastel de Chaves, folar, alheiras, linguça, salpicão, couve penca e pão.
- ✎ Elaboração de projectos para cozinhas tradicionais (Micro-Empresas Rurais)
- ✎ Apoio à comercialização de produtos tradicionais
- ✎ Concursos Nacionais de Raças Autóctones
- ✎ Apoio ao Artesanato
- ✎ Reabilitação do Mercado de Chaves
- ✎ Reabilitação do Mercado de Vidago
- ✎ Construção do Mercado de Gado

Projectos em desenvolvimento:

- ✎ Confraria de Chaves (Promoção/Comercialização)

Requalificação Urbana

- ✎ Zona Histórica: Rua de Santo António, Rua do Sol, Travessa Candido dos Reis, Rua Candido dos Reis, Rua Coronel Bento Roma, Rua do Tabolado, Rua 25 de Abril, Largo General Silveira.
- ✎ Monumento a António Granjo
- ✎ Rua do Calvário
- ✎ Rua da Fonte Nova
- ✎ Raposeira
- ✎ Pessegueiro
- ✎ Madalena: São Roque, Campo da Fonte, Rua do Prado, Rua António Sousa Pereira.
- ✎ Vidago: EN2 e Espaço da Feira.



Desporto

Promove a formação e o desenvolvimento integral da pessoa

- ✎ Carta Desportiva
- ✎ Apoio ao Desenvolvimento do Desporto
- ✎ Promoção/Incentivo ao desporto sénior
- ✎ Férias Desportivas
- ✎ Formação em várias modalidades
- ✎ Pavilhões Francisco G. Carneiro e Santo Amaro
- ✎ Requalificação Pavilhão Municipal
- ✎ Circuito de Manutenção
- ✎ Polivalentes
- ✎ Relvado Sintético em Vidago

Valorização Ambiental

- Resíduos sólidos (recolha de papel e óleos)
- Agenda 21 Local



Saneamentos

- Executados: 37
- A executar: 15

- Projectos em Desenvolvimento:**
- Nova ETAR de Chaves



Projectos em desenvolvimento:

- Projecto "Mais Chaves" já aprovado: Requalificação Urbana, Apoio a Idosos, Pousada da Juventude, Parque de Estacionamento, Remodelação da Alameda de Trajano, Recuperação do Cine-Teatro, Centro de Ciência Viva, Espaço de Exposições Permanentes.
- Projecto "Chaves Monumental": Arrabalde
- Projecto "Chaves + Urbanidade": Pavilhão Multiusos

Regulamentos Municipais Aprovados

- Publicidade
- Mercados Municipais
- Venda Ambulante
- Feirantes
- Apoio aos mais desfavorecidos
- Resíduos Sólidos
- Obras Particulares

Serviços

- Gestão Comercial da Água: Pagamento nos Correios, Multibanco, Postos de Cobrança, Transferências Bancárias, Payshop.
- Gabinete de Protecção Civil
- Apoio aos Bombeiros
- Gabinete de Apoio às Freguesias
- Transportes Urbanos de Chaves (TUC)
- Apoio aos Taxistas
- Reorganização dos Serviços Municipais
- Melhoria das Condições de Trabalho (melhores instalações)

Projectos em desenvolvimento:

- Loja do Cidadão
- Novo Quartel dos Bombeiros

Enriquecimento do Património (aquisições)

- Arquivo
- Terreno para Centro Escolar de Santa Cruz/Trindade
- Parque Empresarial
- Terrenos da Antiga Lixeira
- Imóveis da Ilha do Cavaleiro
- Antigas Instalações do BCP
- Quinta do Pinheiro (Ex-fruteiro)
- Imóvel na Madalena
- Casas dos Magistrados
- Margens do Rio Tâmega
- Outros.

Cooperação Estratégica com as Juntas de Freguesia

- Transferências de cerca de 10 milhões de euros aplicados em estradas, saneamentos, água, escolas.

Desenvolvimento Económico

- Acessibilidades: Executadas: 30 / A executar: 10
- Ligação do Nó Chaves Centro (A24) ao Centro da Cidade
- Parque Empresarial - Nó de acesso.
- Parque de Actividades,
- Plataforma Logística,
- Mercado Abastecedor,
- Edifício Inditrans,
- Pavilhões.
- Requalificação da Zona Industrial da Cocanha e respectivos acessos

Projectos em desenvolvimento:

- Pavilhão Multiusos
- Centro Coordenador de Transportes.



Fundação Nadir Afonso em Chaves

No dia 16 de Janeiro, foi apresentado na Biblioteca Municipal o projecto de arquitectura da Fundação Nadir Afonso, obra que resulta de uma parceria entre a Câmara e a Fundação Nadir Afonso e que tem a assinatura do reconhecido Arquitecto Álvaro Siza Vieira.

A conclusão da obra está prevista para 2011. A Fundação ficará inserida junto ao Centro Histórico de Chaves, cidade natal de Nadir Afonso, e irá garantir a requalificação da frente ribeirinha do Tâmega.

Aquando da cerimónia de apresentação, o Presidente da Câmara salientou a necessidade de consolidar Chaves como uma cidade de cultura, bem como prestar uma justa homenagem ao grande pintor da terra, Nadir Afonso.



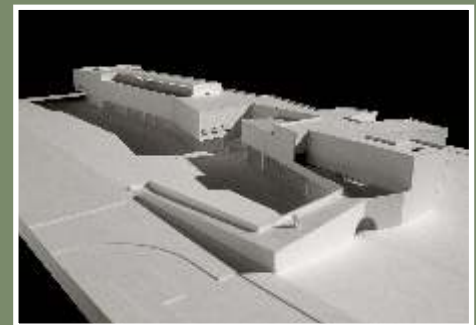
SOBRE A FUNDAÇÃO

A Fundação Nadir Afonso irá acolher o valioso espólio do Mestre naquela que é a sua cidade natal. Ao mesmo tempo, este espaço dinamizará, junto de públicos distintos, actividades tais como:

- ▶ Organização de exposições temporárias e permanentes;
- ▶ Atribuição do prémio Nadir Afonso para trabalhos de investigação, bem como de bolsas na área da produção artística e científica;
- ▶ Organização de ciclos de cinema documental, workshops infanto-juvenis e cursos de Verão.

Entre os espaços que compõem o edifício da Fundação destacam-se:

- ▶ Auditório com capacidade para 100 pessoas
- ▶ Salas de exposições temporárias e permanentes
- ▶ Arquivo
- ▶ Biblioteca
- ▶ Cafetaria
- ▶ Atelier do Mestre Nadir Afonso
- ▶ Atelier de artes plásticas
- ▶ Loja



A Fundação Nadir Afonso verá o seu piso elevado por meio de uma série de lâminas estruturais perpendiculares ao rio. O espaço museológico da Fundação é descrito pelo Arquitecto Siza Vieira como “dois espaços expositivos fundamentais que se desenvolvem paralelamente, sendo um iluminado por um lanternim contínuo e o outro aberto ao rio”.

Em Chaves e Vidago

Venda de Produtos Tradicionais nos dias da Feira Semanal

O Município vai dar continuidade à sua aposta nas vendas de Produtos Tradicionais, de forma a estimular e revitalizar socioeconomicamente estes produtos.

A novidade deste ano é a inclusão neste projecto do Mercado de Vidago que, após as recentes obras de requalificação, oferece as condições apropriadas à recriação e consolidação dos hábitos de consumo da população.

Assim, nos dias das feiras semanais (Quartas-feiras em Chaves e Quintas em Vidago), entre 18 de Fevereiro e 9 de Abril, o público encontrará à sua disposição um vasto conjunto de iguarias, das quais se destacam os muitos produtos oriundos do porco, bem como o afamado Folar de Chaves.



Lançada primeira pedra do Centro de Dia de Santo António de Monforte

No dia 11 de Fevereiro, foi lançada a primeira pedra do Centro de Dia de Santo António de Monforte. Esta cerimónia, presidida pelo Governador Civil de Vila Real, contou ainda com a presença do Director da Segurança Social de Vila Real, do Presidente da Junta de Freguesia e do Presidente da Câmara Municipal. Com esta obra, orçada em 290 mil euros, a concluir durante os próximos 13 meses, a Freguesia de Santo António de Monforte fica assim mais engrandecida.

Centro de Convívio para Idosos e Serviços Municipais na Madalena

O Município comprou um edifício na freguesia da Madalena, para instalação de um centro de convívio, associações, serviços municipais e da Junta de Freguesia.

Nesse espaço, situado na Rua Cândido Sotto Mayor, a autarquia flaviense pretende a concentração de serviços, numa lógica de comodidade para o utente. Além disso, este novo projecto pretende ajudar a revitalização do tecido social e económico daquela freguesia e, mais concretamente, do seu Centro Histórico.



Actividades Lúdico-Desportivas para avós e netos nas férias lectivas da Páscoa

Este ano, a Câmara alargou aos avós as actividades “Lúdico - Desportivas” que habitualmente decorrem nos períodos de férias lectivas da Páscoa e Verão. Pela primeira vez, além das crianças e jovens, também a população sénior do concelho (com mais de 50 anos) pode ocupar os seus tempos livres de forma saudável, formativa e divertida. As “Férias Lúdico - Desportivas Páscoa - 2009” decorrerão de 30 de Março a 8 de Abril.

Com este projecto, a autarquia flaviense pretende proporcionar à população abrangida um leque de diversas actividades, como a natação, atletismo, futsal, voleibol, andebol, basquetebol, hóquei de sala, badminton, indiaka, ginástica específica, jogos tradicionais, danças tradicionais, actividades no Parque Botânico e Zoológico da Quinta do Rebentão, cinema, contacto com a música e a língua inglesa.



1ª Prova de Atletismo Eurocidade Chaves - Verín

No âmbito do projecto Eurocidade Chaves Verín, os Municípios de Chaves e de Verín pretendem organizar, no próximo dia 10 de Abril, uma prova de atletismo, com vista a implementar uma corrida anual de atletismo em circuito urbano e rural ligando assim os dois concelhos. A prova terá partida no Município de Verín e meta no de Chaves.

A “1ª Prova de Atletismo da Eurocidade Chaves Verín”, que também conta com o apoio da Casa de Cultura de Outeiro Seco, tem como principais objectivos promover o intercâmbio desportivo e social entre as populações dos dois concelhos, despertar o interesse pelo

desporto e cooperar na ocupação saudável dos tempos livres dos eurocidadãos. A iniciativa pretende, igualmente, contribuir para a formação integral dos cidadãos, facilitar a descoberta de novos valores na modalidade, promover a participação de atletas de renome nacional e internacional e divulgar a nossa região.

Esta é mais uma das muitas actividades que a Eurocidade tem “em mãos”, dentro do espírito de fomento da eurocidadania.

Campanha de sensibilização ambiental já arrancou “O Nosso Parque Botânico - um flaviense, uma árvore”

O Presidente e Vereadores deram início à campanha de sensibilização ambiental “O Nosso Parque Botânico - Um flaviense, uma árvore” com a plantação das primeiras árvores na Quinta do Rebentão. Trata-se de um espaço natural e de lazer que a autarquia quer dinamizar e diversificar, através da implementação de um Parque Botânico e Zoológico.

De uma forma geral, esta acção - que visa sensibilizar os cidadãos pela natureza e preservação ambiental - pretende que cada flaviense “apadrinhe” uma planta/árvore e a acompanhe desde o momento da sua escolha, plantio e vida. A plantação de árvores decorrerá anualmente nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, na Quinta do Rebentão, um espaço natural que se encontra em franco processo de dinamização, nomeadamente a implementação de infra-estruturas que visam uma aproximação do Homem à natureza.

Qualquer pessoa poderá participar. Depois de comprar e plantar a sua árvore, colaborará na descrição botânica da mesma, bem como na concepção da placa identificativa, onde contará o nome do padrinho ou madrinha, e que posteriormente será colocada junto da árvore.

Os interessados poderão participar individualmente, em família, em grupos ou por empresa.

Para qualquer informação, deverão contactar os serviços municipais de Educação e Desporto, Desenvolvimento Económico, Ambiente e Serviços Urbanos.



Termas mantêm preços na época termal de 2009

As Termas de Chaves reabrem a nova a época termal, mantendo os preços praticados em 2008, conforme aprovação em reunião de Câmara no dia 19 de Fevereiro.

A estratégia de fixação de preços continua a ter em consideração o período de permanência dos utentes em tratamento podendo os descontos atingir os 50% sobre o preço da tabela base.

Os utentes que frequentaram a estância termal, de forma ininterrupta, há mais de 5 anos, são beneficiados com um prémio de fidelização adicional.

As Termas de Chaves asseguram ainda a continuidade de protocolos com inúmeros organismos e instituições, alguns a operar no campo da saúde.

Os residentes do concelho têm o privilégio de usufruir de descontos entre 16 de Fevereiro e 15 de Junho e de 15 de Outubro a 15 de Dezembro, sobre os tratamentos terapêuticos e programas de bem-estar termal, respectivamente 10% e 5%.

Desfile de Carnaval anima ruas com o tema “As Invasões Francesas”

No dia 20 de Fevereiro, a população flaviense teve oportunidade de assistir ao tradicional Desfile de Carnaval, organizado pela Câmara, em parceria com os Jardins de Infância, Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico e Escolas do Ensino Secundário, das redes pública e privada de todo o concelho.

Na totalidade, participaram mais de 1500 crianças, que se vestiram a rigor e de acordo com o tema proposto para o cortejo - as invasões francesas - que teve início na Madalena, percorrendo as principais ruas da cidade.

O desfile encheu as ruas da cidade de cor, música e muita alegria pois, tanto as crianças, como professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino, se apresentaram ao público com fantasias bastante originais, nas quais utilizaram os mais diversos materiais.

A animação do cortejo esteve a cargo da “Charanga de Monterrey” de Verin e os grupos “A Velha Gaiteira” e “Enraizarte”. Mais uma vez, o desfile envolveu muitas crianças, que se divertiram e partilharam a sua alegria.

Escolas participantes: Creche de São Roque, Jardim de Infância de Chaves, Externato AEIOU, Jardim de Infância de Nantes, Externato Disney, Jardim de Infância do Caneiro, EB1

de Nantes, EB1 de Santa Cruz Trindade, EB1 de Santo António Monforte, EB1 de Santo Amaro, EB1 do Caneiro, EB1 de Vilarelho da Raia, EB1 do Cinochaves, EB1 da Estação, Jardim Escola João Deus, Externato Quinta Fraga, Escola Profissional de Chaves e Associação Flor do Tâmega.



Câmara vai apostar no Festimage pelo quarto ano



A quarta edição do Festimage, Festival Internacional de Imagem, já está garantida. A autarquia aprovou a realização do evento na reunião de Câmara, do dia 5 de Fevereiro, com base no “sucesso” alcançado nas três anteriores edições. Este ano, o evento vai contar ainda com a colaboração do Instituto Português da Fotografia.

A Câmara vai dar continuidade ao Festimage, uma iniciativa que se propõe projectar o nome da cidade no país e no mundo. Tem-no feito. Ao fim de três edições, já concorreram ao Festimage 5.217 pessoas, oriundas de 92 países. O maior número de participantes foi sempre da Espanha, do Brasil, da Alemanha e de Portugal. No entanto, no ano passado, o certame contou também com uma significativa participação de fotógrafos e criadores de arte digital da Índia, França, México, Colômbia, Rússia, Roménia e Geórgia. De resto, é com base no “sucesso” alcançado nas anteriores edições que a Câmara justifica a continuidade da iniciativa, cuja ideia e concepção é da inteira responsabilidade da empresa que detém o Semanário Transmontano.

Além de outras instituições, na edição deste ano, já está garantida a colaboração do Instituto Português de Fotografia, nomeadamente no que diz respeito à escolha do júri que irá ficar responsável pela selecção das melhores imagens.

Recorde-se que este concurso, com prémio máximo no valor de 5 mil euros, prevê acolher e difundir fotografias e obras de arte digital de autores de todo mundo, dado que a sua difusão incide, sobretudo, nos meios fotográficos e de arte digital que abundam na Internet, o principal suporte da iniciativa. Não obstante, o “Festimage” não é apenas desfrutado pelos “internautas”.

Os flaviense e todos os que visitarem a cidade nos meses de Verão terão oportunidade de apreciar os trabalhos admitidos ao concurso, pois, além de uma exposição tradicional que será feita com as imagens melhor classificadas, estão previstas projecções de todos os trabalhos participantes em alguns locais centrais da cidade.

Concurso Público para obra de Saneamento da Granjinha

A autarquia vai dar início ao procedimento concursal tendente à adjudicação da obra de saneamento básico da Granjinha. O referido projecto de execução contempla a ampliação da rede de drenagem de águas residuais, da freguesia de Valdanta, bem como a execução de uma estação elevatória.

O valor base para a empreitada está estimado em mais de 989 mil euros, devendo ficar concluída no prazo de um ano.

Saneamento na Pastoria e Tresmundes

A Câmara abriu concurso público para duas obras de Rede de Drenagem de Águas Residuais, uma delas na Pastoria e a outra em Tresmundes.

Os referidos projectos prevêem a execução de uma rede de drenagem de águas residuais, bem como uma Estação de tratamento de águas residuais compacta, pré-fabricada, em cada localidade.

A obra na Pastoria está orçada em 363 mil euros, devendo ficar concluída no prazo de um ano, enquanto o valor base da empreitada de Tresmundes é de aproximadamente 215 mil euros, com um prazo de oito meses.

EDITAL N.º 34/2009

João Gonçalves Martins Batista, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que, nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 3.º, da Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, foram transferidas, durante o 2.º semestre do ano 2008, as seguintes participações, às entidades devidamente discriminadas nos quadros sinópticos abaixo indicados, com a indicação expressa dos respectivos valores:

APOIO FINANCEIRO CORRENTE	
AFACC-ASSOCIAÇÃO FLORESTAL E AMBIENTAL DO CONCELHO DE CHAVES	10.000,00 €
AGRUPAMENTO VERTICAL DE VIDAGO	25.178,80 €
AGRUPAMENTO VERTICAL DR. FRANCISCO GONÇALVES CARNEIRO	52.050,88 €
AGRUPAMENTO VERTICAL NADIR AFONSO	27.551,82 €
ARCA-ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE ANELHE	3.75 0,00 €
ASSOCIAÇÃO CHAVES SOCIAL	7.400,00 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE ABOBELEIRA	500,00 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE TORRE DE ERVEDE DO	500,00 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA DA FREGUESIA DE S. J. JULIÃO	200,00 €
ASSOCIAÇÃO DE ATLETAS VETERANOS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	1.750,00 €
ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DE VILA REAL	120,00 €
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA CULTURAL DOS AMIGOS DE VILAS BOAS	2.000,00 €
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLAVIENSE	5.000,00 €
ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DOS ANIMAIS DE CHAVES	2.000,00 €
ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DO LICEU FERNÃO MAGALHÃES	1.000,00 €
ASSOCIAÇÃO E.R.C. DO RANCHO FOLCLÓRICO DA FREGUESIA DE SELHARIZ	2.000,00 €
ASSOCIAÇÃO FLAVIENSE DE CAMINHEIROS	500,00 €
ASSOCIAÇÃO FLOR DO TÂMEGA PARA APOIO A DEFICIENTES	8.600,00 €
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE DESPORTO PARA A DEFICIÊNCIA MENTAL	750,00 €
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DEFICIENTES (DELEGAÇÃO DE CHAVES)	2.000,00 €
ASSOCIAÇÃO PROMOTORA DO ENSINO PROFISSIONAL DO ALTO TÂMEGA	1.500,00 €
ASSOCIAÇÃO RÁDIO AMADORES DO ALTO TÂMEGA	500,00 €
ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE CURALHA	1.000,00 €
ASSOCIAÇÃO ROTARY CLUB DE CHAVES	5.000,00 €
BANDA MUNICIPAL FLAVIENSE "OS PARDAIS"	10.000,00 €
CENTRO CULTURAL DESPORTIVO DOS TRABALHADORES DA C.M. DE CHAVES	13.000,00 €
CENTRO SOCIAL CULTURAL DE VILARDELHO DA RAIÁ	1.000,00 €
CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE CHAVES	1.000,00 €
CLUBE AUTOMÓVEL DE VILARANDELO	750,00 €
CLUBE AVENTURA DE BOTICAS	2.000,00 €
CLUBE FLAVIENSE DE CAÇA E PESCA DESPORTIVA	1.000,00 €
CLUBE MOTOTURISMO 5ª COLUNA DE CHAVES	1.500,00 €
CLUBE TÊNIS DE MESA DE CHAVES	9.000,00 €
CORAL DE CHAVES	4.700,00 €
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA	750,00 €
ESCOLA SECUNDÁRIA DR. ANTÓNIO GRANJO	13.434,58 €
ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JÚLIO MARTINS	3.000,12 €
ESCOLA SECUNDÁRIA FERNÃO DE MAGALHÃES	1.500,00 €
ESTABELECIMENTO PRISIONAL DE CHAVES	600,00 €
FEDERAÇÃO PORTUGUESA PANKRATION ATHLIMA	750,00 €
GINÁSIO CLUBE DE VILA REAL	75,00 €
GRUPO DE DANÇAS E CANTARES REGIONAIS DE SANTO ESTÉVÃO	2.000,00 €
GRUPO DE DANÇAS REGIONAIS DE CHAVES	1.000,00 €
GRUPO DE FOLCLORE VILA MEDIEVAL DE SANTO ESTÉVÃO	2.000,00 €
GRUPO DESPORTIVO DA RIBEIRA D'OURA (VETERANOS)	2.000,00 €
GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES	100.000,00 €

APOIO FINANCEIRO CORRENTE	
GRUPO DESPORTIVO RECREATIVO E CULTURAL ASES DA MADA LENA	2.500,00 €
GRUPO RECREATIVO E CULTURAL DE CELA	500,00 €
HOQUEI CLUBE FLAVIENSE	11.000,00 €
IRMÃS FRANCISCANAS HOSPITALEIRAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO	500,00 €
KARATE CLUBE ALTO TÂMEGA	1.000,00 €
LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DISTRITAL DE CHAVES	6.09 7,41 €
NATAÇÃO CLUBE DE CHAVES	5.000,00 €
NÚCLEO ARBITROS DE FUTEBOL E FUTSAL DO ALTO TÂMEGA	2.807,80 €
OUSADIAS-ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO REC. E CULT.	250,00 €
PATRONATO DE S. JOSÉ	5.000,00 €
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CHAVES	2.964,00 €
SÃO LOURENÇO DESPORTO E CULTURA	400,00 €
SOCIEDADE COLUMBÓFILA DE CHAVES	500,00 €
TAMAGANI-ASS. ARTISTAS PLÁSTICOS ALTO TÂMEGA E VAL D E MONTERREI	4.000,00 €
TEATRO EXPERIMENTAL FLAVIENSE	5.000,00 €
TÊNIS CLUBE DE CHAVES	750,00 €
VIDAGO FUTEBOL CLUBE	10.000,00 €

APOIO FINANCEIRO DE CAPITAL	
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA FLAVIENSE	5.000,00 €
ASSOCIAÇÃO FLAVIENSE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	25.000,00 €
ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO CENTRO URBANO DE CHAVES	12.600,93 €
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SALVAÇÃO PÚBLICA	17.000,00 €
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VIDAGO	20.000,00 €
CENTRO DE SANTA CLARA DE SANJURGE	30.000,00 €
CENTRO SOCIAL DE SANTA BÁRBARA DE ERVEDO	15.000,00 €
COMISSÃO FABRIQUEIRA DA PARÓQUIA DE SANTO ESTÉVÃO	1.000,00 €
COMISSÃO FABRIQUEIRA DE SANTA CRUZ DA CASTANHEIRA	1.000,00 €
COMISSÃO FABRIQUEIRA DA IGREJA PAROQUIAL DE REDONDELO	1.000,00 €
FÁBRICA DA IGREJA DA FREGUESIA DE S. VICENTE DA RAIÁ	1.000,00 €
FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DA SAGRADA FAMÍLIA	20.000,00 €
FÁBRICA PAROQUIAL DA IGREJA DA FREGUESIA DE OUCIDRES	1.000,00 €
FLAVIFONTO	245.000,00 €
GRUPO ETNOGRÁFICO DE BUSTELO	14.970,12 €
LAR DO BOM CAMINHO DE CALVÃO - ASSOCIAÇÃO	10.000,00 €
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CHAVES	90.000,00 €
VIDAGO FUTEBOL CLUBE	269.574,86 €

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 11 de Março de 2009

O Presidente da Câmara Municipal,
João Gonçalves Martins Batista

AVISO AOS CIDADÃOS ELEITORES

Verifique o seu número de eleitor/a, bem como a freguesia onde vota.

- ✓ Consulte via Internet em www.recenseamento.mai.gov.pt
- ✓ Envie um SMS para 3838 com os seguintes elementos:
RE espaço n.º BI/CC espaço (data de nascimento = AAAA-MM-DD)
- ✓ Informe-se na respectiva Junta de Freguesia.

Para mais informação, consulte via Internet em www.dgai.mai.gov.pt ou o Gabinete de Apoio Técnico às Freguesias da Câmara Municipal de Chaves.



Projecto da Eurocidade Chaves-Verín recebe ajuda de 1,3 milhões de euros



O Comité de Gestão do Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCET) 2007-2013, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), acordou aprovar à Eurocidade a candidatura apresentada no passado mês de Abril, com uma percentagem de financiamento a fundo perdido de 75% do montante solicitado.

Este projecto tem como beneficiários o Concelho de Verín e o Município de Chaves e está estruturado nos eixos propostos pela Agenda Estratégica:

≡ **Eurocidadania**, no âmbito do qual se tentará promover acções dirigidas ao fomento do sentimento de pertença a uma mesma unidade territorial, para além de potenciar algumas das acções já existentes - a agenda cultural comum, por exemplo - e outras novas como o cartão do eurocidadão com

benefícios no sector público e privado para os habitantes - uma rede de transportes que ligue ambos os municípios bem como a abertura de uma Oficina Juvenil e um Local de Ensaios Transfronteiriços, localizados na antiga alfândega, em Feces de Abaixo, um edifício cuja requalificação também será co-financiada.

≡ **Projectos de dinamização económica**, entre os quais destacamos a Unidade de Desenvolvimento de Produtos Turísticos da Eurocidade, a animação dos Centros de Comércio Tradicional, um projecto de Fronteira Comercial Aberta e um Sistema de Iniciativas Empresariais da Eurocidade.

≡ **Território Sustentável**, onde o projecto fundamental é o trabalho de base para um futuro ordenamento comum do território.

Biblioteca de Chaves alarga serviços à população de Verín

A Biblioteca vai disponibilizar os seus serviços à população do concelho de Verín. A iniciativa enquadra-se no projecto da Eurocidade e visa promover e fomentar o gosto pelo livro e pela leitura, bem como o desenvolvimento educacional e cultural destes euro cidadãos.

A constituição da Eurocidade trouxe uma nova perspectiva à cidadania das populações dos dois concelhos, com reflexos na vivência cultural, que vem sendo demonstrada em várias acções conjuntas que têm sido levadas a cabo, estreitando e partilhando, dessa forma, experiências comuns.

Deste modo, ao nível da literacia e da promoção da leitura, a Biblioteca quer dar o seu contributo para que a eurocidadania seja mais reforçada, adaptando-se a esta nova realidade cooperativa. Para tal, pretende ajustar o seu funcionamento, ao nível de alguns serviços a prestar, dos documentos e da forma como estes podem circular entre os municípios dos dois lados da fronteira.

De salientar, ainda, que os euro cidadãos de Verín vão ter igualmente acesso ao cartão de leitor da Biblioteca, para desta forma melhor utilizar os seus serviços.





Próximas Actividades para os Eurocidadãos



No âmbito do espírito de fomento da eurocidadania, nesta Primavera a eurocidade contará, entre outras, com duas actividades desportivas de destaque:

✎ 1º Torneio de Futsal Inter-freguesias da Eurocidade (de Abril a Junho). Primeira competição desportiva na qual participaram equipas formadas por jogadores de ambos os Municípios

✎ 1ª Corrida da Eurocidade (10 de Abril). Com partida no Município de Verín e meta no de Chaves.



Peritos em governação partilham experiências na Eurocidade Chaves-Verin

No dia 12 de Março, no auditório do Centro Cultural de Chaves teve lugar o Seminário Temático “Conurbações transfronteiriças: potenciação da governança interna”, no âmbito da Eurocidade. Um projecto enquadrado no Programa Europeu URBACT e com a MOT (Missão Operacional Transfronteiriça) como Chefe de Fila, põe em rede várias aglomerações urbanas transfronteiriças europeias e pretende efectuar intercâmbios e trabalhos sobre o desenvolvimento de suas ferramentas de governo transfronteiriço local.

A Eurometrópole Lille-Kortrijk-Tournai (França/Bélgica), a aglomeração transfronteiriça Frankfurt del Oder/Slubice (Alemanha/Polónia, o AECT (Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial) Ister-Granum (Hungria/Eslováquia), o Eurodistrito Estrasburgo-Ortenau (França/Alemanha), o Eurodistrito Trinacional de Basilea (França/Alemanha/Suíça) - e a Eurocidade Chaves-Verin foram as conurbações transfronteiriças europeias que participaram em referido seminário sobre a governança interna.

“Conhecer e partilhar experiências entre os países participantes, criar uma rede europeia que reforce os laços de cooperação necessários numa Europa sem fronteiras, e envolver as povoações como participantes activos nestes projectos transfronteiriços” constituem os objectivos prioritários deste seminário, segundo o Presidente da Câmara de Chaves, João Batista, tendo acrescentado com Juan Manuel Jiménez, Alcalde de Verin, que “permitirá criar uma plataforma de apoio para a eliminação de barreiras legais e administrativas na Eurocidade, e melhorar a qualidade de vida dos habitantes de ambos municípios”.

Também participaram neste acto o Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, Rui Baleiras e o Presidente da

Deputación de Ourense, José Luis Baltar, que destacaram “a importante evolução deste projecto de cooperação



transfronteiriça, que já conta com Agenda Estratégica própria, apesar de ser a mais nova destas aglomerações urbanas, e com a realização de actividades culturais e sociais conjuntas”. Além disso, Rui Baleiras manifestou que a Eurocidade Chaves-Verin constitui um “excelente exemplo de cooperação de segunda geração” que procura “promover o desenvolvimento, criar emprego e otimizar a qualidade de vida dos eurocidadãos, pois as pessoas são o bem mais valioso”.

Esta actividade, que terminou no dia seguinte em Verin com uma reunião de trabalho entre os sócios do projecto EGTC-URBACT, contou também com uma visita guiada à Eurocidade Chaves-Verin para os mais de cem participantes no Seminário.

EDITAL N.º 33 /2009

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que, o Executivo Camarário, em sua Reunião do dia 19 de Fevereiro do corrente ano, deliberou, por unanimidade, autorizar a hasta Pública das lojas do Mercado Municipal de Chaves, de acordo com o Programa de Hasta Pública, que abaixo se transcreve.

Programa de Hasta Pública para atribuição do direito de Concessão de Espaços no Mercado Municipal de Chaves

Identificação e fim comercial dos espaços objecto do presente programa de hasta pública:

Artigo 1.º

Loja n.º 15	PRODUTOS DE ARTESANATO
Loja n.º 23, 25.	PEIXARIAS
Loja n.º 39/41	DIVERSOS RAMOS
Loja n.º 42	LOJA DOS 300
Loja n.º 54, 55	TALHOS
Loja n.º 49, 50, 51, 53	DIVERSOS RAMOS

Artigo 2.º
Hasta Pública

De acordo com o Regulamento do Mercado em vigor e do presente programa, a hasta pública para atribuição do direito de ocupação de espaços comerciais no Mercado Municipal de Chaves, identificados no artigo anterior, realizar-se-á no Salão Nobre da Câmara Municipal, no dia 17 Abril, pelas 15 horas, perante a Comissão para esse fim designada pelo executivo municipal.

Artigo 3.º
Consulta do processo

O processo, constituído pelo Regulamento do Mercado Municipal em vigor, pelo presente programa de hasta pública, tabela de taxas e planta com a localização dos espaços comerciais, com indicação da área correspondente e ramo de actividades autorizadas, poderá ser consultado na D.D.E., todos os dias úteis, durante o horário de expediente normal, ou seja, das 9.00 às 9.30 e das 14.00 às 17.30.

Artigo 4.º
Acto de arrematação em hasta pública

1 - A arrematação em hasta pública decorrerá perante uma comissão nomeada pela Câmara Municipal, ou perante esta, e será anunciada por edital, no qual deverão constar as condições e base de licitação estabelecidas pela Câmara e que será afixado nos locais públicos do costume e publicado em boletim municipal e num jornal local, com a antecedência mínima de oito dias relativamente à data do acto de arrematação.

2 - A Comissão acima referida será constituída por três elementos efectivos e dois suplentes, designados pela Câmara Municipal, sem prejuízo de, por questões logísticas ou de funcionalidade, poder ser prestado apoio por quaisquer outros funcionários municipais.

3 - Na ausência ou impedimento do presidente da referida comissão, o mesmo será substituído pelo primeiro vogal efectivo

Artigo 5.º
Concorrentes

Serão admitidos ao concurso pessoas singular ou colectivas, devendo estas fazer-se representar através de procuração ou credencial idónea.

Artigo 6.º
Apresentação de propostas

1 - Os interessados deverão apresentar a respectiva proposta em carta devidamente fechada e lacrada, identificando-se no exterior da mesma o proponente e a loja ou banca a que respeita, que por sua vez é encerrado num segundo sobrescrito dirigido ao Presidente da Comissão responsável pela condução do procedimento de hasta pública, podendo ser entregues até ao dia 31 Março 2009, durante o

período normal de funcionamento dos serviços municipais (9:00 às 12h30 e das 14:00 às 17:30) ou enviadas por correio, sob registo, neste caso sendo aceites desde que recebidas até à data limite acima referida.

2 - Para ser admitido à arrematação, o interessado fará antecipadamente um depósito no cofre municipal de 20% da base de licitação que lhe será restituído se não vier a ser adjudicatário, ou se o for, logo que pague a primeira prestação referida na parte final do artigo 10.º, do presente programa

Artigo 7.º
Base de licitação

A base de licitação para cada espaço, bem como os lanços mínimos, são os seguintes:

	Base Licitação	14.190,80

Artigo 8.º
Esclarecimentos

1 - Antes do início da hasta pública serão prestados todos os esclarecimentos sobre o seu objecto e procedimento.

2 - Iniciada a fase de licitação, não serão prestadas quaisquer explicações.

Artigo 9.º
Licitação

1 - Iniciada a hasta pública, proceder-se-á, em acto contínuo, à licitação verbal entre os concorrentes para cada espaço, ficando a constar da acta os lanços sucessivamente oferecidos.

2 - Não serão admitidos lanços de valor inferior, respectivamente, aos constantes na tabela prevista no artigo anterior.

Artigo 10.º
Adjudicação

1 - A adjudicação será feita pelo maior lanço apresentado na proposta, o qual poderá ser anulado ou suspenso se se verificarem irregularidades que afectem a legalidade do acto ou se descubra conluio entre os licitantes.

2 - No caso de desistência ou de não pagamento do preço de licitação, a Câmara Municipal poderá adjudicar o direito de ocupação ao lanço oferecido de montante imediatamente inferior.

3 - Sem prejuízo do direito de preferência, em caso de igualdade de licitação, previsto na parte final do art. 14.º, do Regulamento do Mercado Municipal de Chaves, sempre que, de entre os interessados na utilização das lojas e bancas figurarem pessoas residentes ou naturais na área do concelho de Chaves já com actividade no ramo de negócio, poderá a Câmara adjudicar o referido direito à ocupação em caso de igualdade de licitação.

4 - A Câmara Municipal reserva-se o direito de não adjudicar a concessão quando o preço oferecido não lhe convier.

Artigo 11.º
Pagamentos

O arrematante é obrigado a depositar, no acto da praça, 30% da arrematação, devendo o restante ser pago nos 30 dias seguintes ou, se o requerer até ao final deste prazo, em cinco prestações mensais a satisfazer do dia 1 ao dia 10 de cada um dos meses seguintes, sob pena de a adjudicação ficar sem efeito e de perder o depósito referido.

Artigo 12.º
Início de actividade

Os concorrentes a que forem adjudicadas as lojas e ou bancas, ficam obrigados a dar início à actividade no prazo máximo de trinta dias seguidos contados sobre a data da notificação da adjudicação, prazo este eventualmente prorrogável mediante autorização do Presidente da Câmara, sob pena de caducar o direito à ocupação

Artigo 13.º

Transferência do direito de ocupação

1 - Após a adjudicação, transfere-se, para o titular do direito de ocupação, o uso do correspondente espaço, ficando o mesmo responsável por todos os encargos a ele respeitantes e decorrentes da lei, contrato ou regulamento aplicável à actividade exercida.

2 - Os titulares do direito de ocupação deverão encetar todas as diligências necessárias, junto das entidades competentes, com vista à obtenção das respectivas licenças ou autorizações para o espaço em causa, bem como dar inteiro cumprimento ao quadro legal aplicável à actividade a exercer no respectivo espaço.

3 - Sem prejuízo do disposto no art. 12º, os titulares do direito de ocupação apenas poderão dar início à respectiva actividade após o cumprimento do disposto no número anterior.

Artigo 14º
Licenciamentos

Os titulares do direito à ocupação não ficam dispensados da apresentação de quaisquer projectos de licenciamento complementares da actividade autorizada, designadamente publicidade, ocupação de espaço público ou outros.

Artigo 15º
Formalização da Adjudicação

1 - A adjudicação será formalizada através de contrato, a celebrar no prazo máximo de trinta dias a contar da data da adjudicação, com custo a cargo do adjudicatário, devendo nesse acto os titulares do direito de ocupação fazer prova negativa de dívidas à Segurança Social e às Finanças.

2 - No caso de não comparência ao acto de celebração do referido contrato, cuja data será comunicada aos interessados com a antecedência mínima de cinco dias, ou de impossibilidade da sua celebração por causa que lhe seja imputável, considera-se sem efeito a anterior adjudicação perdendo o referido titular o direito a quaisquer quantias eventualmente já pagas.

3 - A comunicação referida no número anterior será acompanhada de minuta do contrato, a qual se considera tacitamente aprovada se não for sugerida qualquer alteração até ao último dia anterior ao designado para a sua formalização.

Informações

Câmara Municipal de Chaves
Divisão Desenvolvimento Económico
Rua 1.º de Dezembro
Casa dos Magistrados
5400-150 Chaves
Telefone: 276340500 / 276325494
Fax: 276327724

E eu, Cristina Maria Fernandes Rodrigues, Técnica Superior, no uso de competências subdelegadas pela Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, o subscrevi.

Chaves, 03 de Março de 2009

O Presidente da Câmara Municipal
João Gonçalves Martins Batista

FICHA TÉCNICA

Propriedade e edição: Câmara Municipal de Chaves
Periodicidade: Mensal
Direcção: João Batista - Presidente da Câmara
Coordenação: Gabinete de Protocolo e Comunicação
Impressão: Gráfica Sinal de Esperança
Tiragem: 20 000 exemplares
Depósito Legal: 197465/03

EDITAL N.º 30/2009

João Gonçalves Martins Batista, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, faz público que por deliberação do executivo camarário, tomada em sua reunião ordinária realizada no dia 19 de Fevereiro de 2009, foi aprovado o "REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO A INICIATIVAS EMPRESARIAIS ECONÓMICAS DE INTERESSE MUNICIPAL", documento cujo teor aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os efeitos legais e que se anexa ao presente edital.

Para constar, e inteiro conhecimento de todos se publica, durante cinco dias, o presente Edital, que vai ser afixado nos lugares do costume.

E eu, Sandra Cristina de Barros Monteiro Lisboa Dias Delgado, Chefe de Divisão Administrativa e de Serviços Jurídicos, no uso de competências subdelegadas pelo Director de Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Chaves, 20 de Fevereiro de 2009

O Presidente da Câmara Municipal,
João Gonçalves Martins Batista

Concurso público para Variante à E.M. 502 (Santo António de Monforte)

O Município vai proceder à abertura de concurso público para a execução de uma variante à E.M. 502, em Santo António de Monforte. A decisão foi aprovada na reunião de Câmara, do dia 22 de Janeiro.

O rompimento da referida via já se encontra executado, prevendo-se agora a sua pavimentação, respectivas drenagens, bem como a sinalização.

O projecto de execução desta via alternativa externa à povoação está orçado em cerca de 185 mil euros, prevendo-se que a obra fique concluída no prazo de dois meses.

Concurso Público para a construção do Centro Social da Várzea

A Câmara abriu concurso público para a obra de construção do Centro Social da Várzea. Este equipamento tem como objectivo preencher os tempos livres das crianças e idosos e ao mesmo tempo criar espaços culturais e recreativos para os cidadãos da comunidade.

O projecto contempla a execução de um edifício novo, um espaço polivalente destinado à realização de diversos eventos, bem como a construção de uma pequena capela, para a realização de eventos de carácter religioso.

A obra está orçada em 161 mil euros, prevendo-se que fique concluída no prazo de um ano.

Concurso Público para obra de saneamento em France

A autarquia vai proceder à abertura de concurso público para a execução da obra de saneamento na localidade de France. A decisão foi aprovada na reunião de Câmara, do dia 5 de Fevereiro. Com o projecto em referência vai ser executada a rede de drenagem de águas residuais, bem como uma Estação Elevatória e uma estação de tratamento compacta, pré-fabricada. A empreitada está orçada em 435 mil euros, prevendo-se que fique concluída no prazo de um ano.

Câmara reafirma proposta para a criação de uma Unidade Local de Saúde em Chaves

A autarquia avançou novamente com a proposta de Criação de uma Unidade Local de Saúde. A referida proposta foi enviada ao Ministério da Saúde, Organismos regionais e Locais de Saúde, Assembleia da República, Governo e ao Presidente da República.

Recorde-se que a 19 de Junho de 2006, o Presidente da Câmara já tinha apresentado uma contra-proposta à integração do Hospital Distrital de Chaves no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, defendendo a criação de uma Unidade Local de Saúde. Na altura, há dois anos e meio, o Governo disse que não. Nessa data, havia apenas no país uma dessas unidades, em Matosinhos.

Desde então, já foram criadas a de Beja, da Guarda e de Viana do Castelo, bem como Agrupamentos de Centros de Saúde, o que reforça e consolida de forma sustentada a proposta então apresentada. Nomeadamente com a integração no Agrupamento de Centros de Saúde com Sede em Chaves, de Vila Pouca e

Ribeira de Pena.

Atendendo a tais factos, e também porque segundo João Batista a integração do Hospital no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro não produziu os efeitos desejáveis, o Município decidiu reafirmar mais uma vez a sua vontade de que seja criada uma Unidade Local de Saúde.

Além de outras vantagens, de acordo com o autarca, esta Unidade Local de Saúde permitirá que o Hospital de Chaves tire melhor rendimento dos seus serviços e equipamentos, que os Centros de Saúde canalizem mais facilmente os seus doentes para o Hospital e que os mesmos tenham a vantagem e o conforto de se dirigirem a um local apenas para vários tipos de exames complementares de diagnóstico, havendo mais acessibilidade do cidadão ao sistema de saúde. Segundo o edil, promover-se-á a articulação entre os vários níveis de cuidados e a sua continuidade, para além de se proporcionar a troca de saberes entre profissionais.



OS FACTOS:

- ➔ A 2 de Junho de 2006 é apresentada a proposta de Integração do Hospital Distrital de Chaves no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- ➔ A 19 de Junho de 2006, o Presidente da Câmara Municipal de Chaves apresenta uma contra-proposta defendendo a criação de uma Unidade Local de Saúde;
- ➔ A 28 de Junho de 2006, a Assembleia Municipal de Chaves aprova a proposta elaborada pelo Presidente da Câmara, apenas com uma abstenção;
- ➔ O Governo disse não à proposta do Presidente da Câmara de Chaves, aprovada em Assembleia Municipal; (conforme actas)
- ➔ No início de 2007 o Governo decreta a integração do Hospital de Chaves no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro;
- ➔ Entretanto, o grupo encarregado de apresentar a proposta de Reorganização das Urgências altera a sua proposta inicial e procura desqualificar a urgência de Chaves;
- ➔ Tal facto motiva a manifestação de Fevereiro de 2007,

em defesa da urgência Médico-Cirúrgica no nosso Hospital, que contou com o apoio dos restantes Concelhos do Alto Tâmega;

➔ A defesa desta Urgência Médico-Cirúrgica é feita de forma eficaz

pelo Presidente da Câmara no programa “Prós e Contras”;

➔ Na sequência de posições claras, inequívocas e sustentadas do Povo e do Presidente da Câmara de Chaves, é assinado o protocolo ainda em vigor, que garante em Chaves a urgência médico-cirúrgica.

➔ No final de 2007, o Governo dá mais um duro golpe na proximidade [e qualidade] da saúde no nosso Concelho, encerrando a maternidade. A Câmara de Chaves interpôs uma Providência Cautelar que o Tribunal não considerou;

➔ Em Fevereiro 2008, solicita-se audiência à nova titular da pasta da Saúde;

➔ Sempre se tiveram presentes os princípios de que na Saúde a qualidade implica proximidade: a qualidade só é efectiva se acessível; e que a saúde é um dos principais factores de competitividade de um território;